



CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural - CEPPC - № 460

Dia: 06/09 (quarta-feira)

Horário: 9h30

Formato: virtual

Pauta:

1. 8ª edição do Prêmio Ayrton de Almeida Carvalho: Encerramento do ciclo, através da apresentação de sugestões de melhoria/atualização do Edital 9ª Edição (2024), para análise dos conselheiros – Apresentação das conselheiras Ana Barbosa e Mônica Siqueira;

INFORMES



CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Reunião Ordinária – Virtual – Nº 460

Quinta-feira – 06/09/2023

Frequência dos Conselheiros Titulares e Suplentes

TITULARES:

1. Ana de Fátima Braga Barbosa
2. Augusto Ferrer de Castro Melo
3. Cássio Raniere Ribeiro da Silva
4. Cecília Canuto de Santana
5. Claudia Regina de Farias Rodrigues
6. Diomedes de Oliveira Neto
7. Joana D'Arc Ribeiro de Souza Arruda Andrade
8. Marcelo Casseb Continentino
9. Margarida de Oliveira Cantarelli
10. Martin Leandro Emmanuel Palacios Texeira de Farias
11. Mônica Siqueira da Silva
12. Reinaldo José Carneiro Leão
13. Roberto José Marques Pereira

SUPLENTES:

1. Célia M^a Médicis Maranhão de Queiros Campos
2. Harlan de Albuquerque Gadêlha Filho
3. Maurício Barreto Pedrosa Filho

460^a Reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC (Virtual)

No dia 06 de setembro de 2023, virtualmente, teve inicio à reunião do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural/CEPPC, considerando ser a 460^a reunião virtual que ocorreu em caráter ordinário. Presentes à reunião, conforme lista de presença, os (as) seguintes Conselheiros (as) Titulares: Ana de Fátima Braga Barbosa; Augusto Ferrer de Castro Melo; Cássio Raniere Ribeiro da Silva; Cecilia Canuto de Santana; Claudia Regina de Farias Rodrigues; Diomedes de Oliveira Neto; Joana D'Arc Ribeiro de Souza Arruda Andrade; Mareclo Casseb Continentino; Margarida de Oliveira Cantarelli; Mônica Siqueira da Silva; Martin Leandro Emmanuel Palacios Teixeira de Freitas; Reinaldo José Carneiro Leão; Roberto José Marques Pereira. Conselheiros (as) Suplentes: Célia Maria Médicis Maranhão de Queiroz Campos; Harlan de Albuquerque Gadêla Filho; Mauricio Barreto Pedrosa Filho; convidados: Nilson Cordeiro e Flávio Barbosa – Pauta única: 8^a Edição do Prêmio Ayrton de Almeida Carvalho: Encerramento do ciclo, através da apresentação de sugestões de melhoria/atualização do Edital 9^a Edição (2024), para análise dos conselheiros (as) – Apresentação das conselheiras Ana Barbosa e Mônica Siqueira; INFORMES. A reunião foi iniciada pela Presidente, **Cludia Rodrigues**, onde foi mencionado que a pauta consiste em reflexões e sugestões provenientes da participação das conselheiras Ana de Fátima e Mônica Siqueira, bem como da comissão de análise do Oitavo Prêmio Ayrton de Almeida Carvalho, sobre preservação do patrimônio cultural. Os membros da comissão organizadora, Nilson da Rocha Cordeiro e Flávio Barbosa da Silva da Fundarpe, estiveram presentes e ativos na condução do prêmio, colhendo as proposições feitas pela comissão. Foram apresentadas 12 proposições para leitura e comentário pelas Conselheiras Ana de Fátima e Mônica Siqueira, e os demais conselheiros foram convidados a contribuir. Além disso, foi mencionada uma pauta importante preparada pelo Grupo de Trabalho de Legislação, coordenado pelo Conselheiro Mauricio Barreto, que consiste em uma proposta de revisão do regimento e uma proposta de edital de convocação de eleição dos representantes da sociedade civil organizada. A reunião de apresentação do Conselheiro Mauricio Barreto foi marcada para o dia 18 de setembro, onde ele conduzirá a reunião. As proposições serão compartilhadas para análise até o dia 18/09, dando aos participantes 15 dias para considerações e sugestões. Ana de Fátima Barbosa expressou sua gratidão a Nilson da Rocha Cordeiro, Flávio Barbosa da Silva e Mônica Siqueira pelo apoio dado durante as atividades relacionadas ao Prêmio Ayrton de Almeida Carvalho. Ela destacou algumas sugestões feitas pela comissão de análise para futuras edições do prêmio. Primeiramente, sugeriu a melhoria do formulário de inscrição, propondo um espelhamento entre o formulário de inscrição e o de avaliação, especialmente considerando critérios de acessibilidade. Além disso, sugeriu que cada projeto concorra apenas em uma categoria e que haja um período de suspensão para projetos premiados não serem rerepresentados em edições subsequentes. Outra sugestão foi limitar a quantidade de anexos na inscrição e padronizá-los para garantir qualidade sobre quantidade. Ana também propôs a inclusão de um campo para justificar como o

projeto se adequa à categoria escolhida, além de informar se já concorreu em edições anteriores. A questão ética de membros do Conselho participarem do prêmio também foi discutida, sugerindo-se uma vedação para evitar conflitos de interesse. Finalmente, Ana sugeriu que a Fundarpe desenvolva ações para apresentar o prêmio em novos espaços e inclua o público acadêmico, além de promover a divulgação dos projetos, inclusive, aqueles não premiados, como forma de inspiração. Foi sugerido também a elaboração de um modelo de parecer final para respaldar os premiados. A Presidente **Claudia Rodrigues** passou a palavra para a conselheira **Mônica Siqueira** que deu bom dia a todos e todas e parabenizou Ana de Fátima pela memória detalhada sobre os assuntos tratados. Ela reconheceu a importância de revisar o Edital do Prêmio Ayrton de Almeida Carvalho, especialmente para evitar conflitos de interesse envolvendo membros do Conselho. Mônica ressaltou a necessidade de impedir que projetos premiados sejam reapresentados e discutiu a importância de identificar reinscrições no formulário de inscrição. **Ana de Fátima** enfatizou a importância de manter a credibilidade da avaliação do prêmio, evitando a percepção de que os vencedores são escolhidos sem critério. Ela também mencionou a necessidade de esclarecer aos participantes o processo de inscrição e participação no prêmio, especialmente entre os beneficiários de outras premiações, como a Lei Aldir Blanc, e passou a palavra para o Conselheiro **Diomedes de Oliveira** que elogiou as considerações feitas por Ana de Fátima e Mônica Siqueira, lembrando sua participação anterior junto com a Conselheira Cecilia Canuto. Ele destacou a importância de tornar claros os critérios de acessibilidade no formulário de inscrição, evitando problemas encontrados no ano anterior. Diomedes concordou com a necessidade de limitar as inscrições dos projetos a uma única categoria, mas sugeriu que projetos excepcionais possam justificar participações em mais de uma categoria. Ele também apoiou a ideia de impedir que projetos premiados sejam contemplados novamente e destacou a importância de organizar adequadamente os anexos das inscrições. Além disso, **Diomedes de Oliveira** ressaltou a necessidade de diferenciar claramente entre projetos propostos e projetos concluídos, para evitar confusões quanto à natureza da premiação. Ele levantou dúvidas sobre a participação de membros do Conselho nos projetos, questionando se isso se aplicava apenas aos proponentes ou também aos membros da equipe técnica. A conselheira **Ana de Fátima** agradeceu e passou a palavra para o Conselheiro **Cássio Raniere** que agradeceu à conselheira Ana de Fátima e expressou a importância de pactuar com antecedência a metodologia das reuniões, especialmente para os Conselheiros que enfrentam dificuldades com tecnologia. Ele ressaltou que o Prêmio Ayrton de Almeida Carvalho não é uma iniciativa do Conselho de Preservação, mas sim da Secretaria de Cultura e da Fundarpe, embora o Conselho participe através da presidência da comissão de análise. Cássio destacou a necessidade de tornar os critérios de acessibilidade mais claros no edital, sugerindo a inclusão de classificações específicas. Ele também enfatizou a importância de alinhar os projetos propostos com os objetivos do edital, para evitar inscrições que não se relacionem diretamente com a preservação do patrimônio cultural. Além disso, Cássio propôs estudar a viabilidade de remunerar a equipe de avaliação do prêmio. Quanto ao vínculo dos conselheiros, ele argumentou que a restrição deve se aplicar apenas aos que estão diretamente envolvidos na elaboração do edital em questão, visando garantir a imparcialidade do processo. Ele

concluiu sugerindo a definição de encaminhamentos para aprimorar o edital, considerando as questões levantadas durante o debate. A Presidente **Claudia Rodrigues** passou a palavra para **Mônica Siqueira** que apoiou a ideia de vedação total da participação de conselheiros no prêmio, destacando que essa posição foi consensual na comissão. Ela ressaltou que a participação dos conselheiros pode gerar conflitos de interesse e comprometer a imparcialidade do processo de seleção dos projetos. Mônica reconheceu a importância de garantir a legalidade e evitar contradições nesse sentido. Sua posição é de concordância com a vedação total da participação dos conselheiros no prêmio. **Claudia Rodrigues** passou a palavra para **Nilson da Rocha Cordeiro** que destacou a importância de discutir o prêmio desde sua primeira edição até o processo de avaliação, ressaltando a evolução do mesmo ao longo das edições. Ele esclareceu que o prêmio foi instituído pelo Governo do Estado e que o Conselho de Preservação é uma das instituições parceiras na comissão de avaliação. Nilson mencionou a dificuldade com a plataforma de inscrição devido à mudança para o mapa cultural, sugerindo ajustes para facilitar o processo. Ele defendeu a possibilidade de um projeto concorrer em mais de uma categoria e que um vencedor em determinado ano não possa concorrer com o mesmo projeto no ano seguinte. Quanto à participação de conselheiros como proponentes, Nilson argumentou que a vedação total poderia limitar as oportunidades e sugeriu mecanismos alternativos para garantir transparência. A Presidente **Claudia Rodrigues** passou a palavra para **Flávio Barbosa da Silva**, ele agradeceu ao Conselho de Preservação pela contribuição no processo de análise do prêmio. O mesmo sugeriu incluir um campo de autodeclaração no formulário de inscrição para que os participantes declarem se possuem vinculações institucionais e se já participam de alguma das instituições envolvidas. Flávio destacou a importância de observar a participação nos Editais e propôs medidas para garantir transparência e facilitar o processo de análise das propostas. **Claudia Rodrigues** fez alguns comentários e depois passou a palavra para o Conselheiro **Diomedes de Oliveira** que trouxe à discussão a questão da participação dos conselheiros nos projetos do prêmio Ayrton de Almeida Carvalho, questionando se esta é uma questão a ser votada pelo Conselho e sugerindo a necessidade de estabelecer limites claros para o envolvimento dos conselheiros nos projetos. Ele expressou concordância com os comentários de Nilson e Cássio, enfatizando a importância da ponderação ao lidar com essa questão, considerando também a participação de outras instituições como o Instituto Histórico, a UPE e a UFPE. Diomedes destacou a confiança na capacidade de avaliação dos membros do Conselho designados para a tarefa e concordou com a sugestão de Ana de Fátima de incluir um espaço no formulário de inscrição para justificar a escolha da categoria. Ele solicitou a Ana de Fátima que respondesse às perguntas que ele havia feito. **Ana de Fátima** esclareceu que a vedação para os conselheiros participarem como proponentes ou integrantes de projeto durante o período de vigência da gestão se estende também às outras instituições, visando evitar polêmicas ou questionamentos sobre possíveis favorecimentos. Ela destacou a importância de zelar pela credibilidade do Conselho e ressaltou que essa medida não visa dificultar a participação, mas sim garantir a transparência e a lisura do prêmio. Comprometeu-se a trazer a discussão para formalização no Conselho, a fim de definir procedimentos administrativos e prevenir questionamentos futuros. **Claudia Rodrigues** explicou que a reunião tem como objetivo

deliberar sobre uma proposta apresentada pela comissão de análise do 8º prêmio Ayrton de Almeida Carvalho, iniciativa da Fundarpe. Destacou a importância de discutir questões éticas e administrativas no regimento do Conselho para garantir transparência e imparcialidade. Solicitou que os conselheiros leiam a proposta do coordenador do GT, enfatizando a necessidade de refletir sobre o papel do Conselho em questões práticas e na tomada de decisões futuras. **Claudia Rodrigues** passou a palavra para **Mônica Siqueira** e expressou que a intenção não é causar controvérsia, mas sim resguardar a integridade do Conselho. Destacou a diferença entre o Conselho e outras instituições como universidades, ressaltando a necessidade de discutir os limites da participação dos conselheiros em projetos do prêmio. Salientou que a preocupação surgiu de um episódio específico e não de perseguição aos conselheiros, mas sim de zelo pela transparência e imparcialidade. Encorajou os colegas a compartilharem suas opiniões e avaliações da comissão para enriquecer o debate coletivo. A Presidente **Claudia Rodrigues** agradeceu e passou a palavra para **Nilson da Rocha Cordeiro** que expressou apoio à iniciativa de preservar a integridade do processo do prêmio, destacando a importância do debate para corrigir problemas e avançar. Observou que restringir a participação apenas ao Conselho poderia gerar complicações, considerando a diversidade das instituições envolvidas. Levantou a questão da temporalidade dos mandatos no Conselho em comparação com outras instituições. Destacou a transparência do processo, mencionando a publicação dos pareceres e a disponibilização das avaliações aos candidatos. Enfatizou a busca por mecanismos que garantam a lisura do processo, ressaltando a ausência de situações problemáticas até o momento. **Claudia Rodrigues** agradeceu a Nilson pelos seus comentários e passou a palavra para a Conselheira **Cecília Canuto** que ressaltou a complexidade da questão da participação de Conselheiros na proposição de projetos, salientando que não há premissa para que um Conselheiro seja proponente de projetos premiados. Destacou que o Conselho não deve deliberar sobre a participação em editais, cabendo às comissões responsáveis por esses processos tomar as decisões. Afirmou que é justo remunerar os participantes da análise das propostas do prêmio Ayrton. Propôs que o Conselho analise outras propostas para o prêmio, inclusive aumentando os recursos para contemplar iniciativas meritórias. Concluiu que o Conselho não deveria deliberar sobre o tema, deixando para as comissões competentes decidirem sobre a participação das instituições nos editais. **Claudia Rodrigues** agradeceu e passou a palavra para o Conselheiro Diomedes de Oliveira. Diomedes concordou com Cecília Canuto sobre o papel do Conselho em não deliberar sobre o edital do prêmio, mas destacou a importância de ouvir o Conselho em relação a questões recorrentes na premiação. Sugeriu que a comissão de análise não tenha projetos inscritos no prêmio, mas além disso, não vê problemas na participação de pessoas ligadas a outras instituições. Reconheceu que a Fundarpe é quem decide, mas ressaltou a relevância do Conselho no diálogo e na composição da presidência da comissão de análise. A Presidente **Claudia Rodrigues** destacou a importância de discutir questões de moralidade e imparcialidade, ressaltando a necessidade de abordar esses temas no regimento do Conselho. Comparou a situação atual com a possibilidade de sugestões da sociedade civil em editais da Secult, indicando que o Conselho tem o papel de sugerir recomendações com base em sua experiência. Salientou a falta de previsão no regimento para a declaração de participação dos conselheiros em editais

futuros, enfatizando a importância de aprofundar e decidir sobre essas questões no regimento, e passou a palavra para **Ana de Fátima** que expressou sua satisfação com o debate produtivo e destacou que o objetivo é trazer transparência e visibilidade aos assuntos pertinentes para a melhoria do próximo Edital. Concordou com **Claudia Rodrigues** sobre a importância de propor sugestões para o regimento, visando aprimorar futuras gestões e evitar problemas recorrentes. Enfatizou a busca pela transparência, democracia e abertura no processo. Mencionou os pontos levantados pela comissão, como aumento da premiação e pagamento pelos trabalhos, que serão incluídos na ata e encaminhados para avaliação da Fundarpe e da Secult. A Presidente **Claudia Rodrigues** passou a palavra para **Marcelo Casseb** que iniciou saudando a todos e expressou sua opinião sobre a participação de Conselheiros no Edital do prêmio Ayrton. Destacou a importância do Conselho se posicionar sobre o assunto, visando a maturidade na tomada de decisão, e ressaltou a distinção entre a participação do Conselho e de outras instituições, como as universidades, devido aos laços estreitos e frequentes entre os membros do Conselho. Fez uma analogia com a frase "Não basta a mulher de César ser honesta, deve parecer", enfatizando a importância da imparcialidade na função de julgar, mesmo que os Conselheiros tenham total independência em seus julgamentos. Nada mais a tratar, dei por encerrada a reunião, **Claudia Regina de Farias Rodrigues** e eu **Amanda Oliveira de Araújo Carneiro**, Secretária, lavrei a presente ata, que depois de achada conforme, será assinada por mim e pelos (as) demais presentes na reunião.

Amanda Oliveira de Araújo Carneiro (Secretária)

Ana de Fátima Braga Barbosa

Augusto Ferrer de Castro Melo

Cássio Raniere Ribeiro da Silva

Cecília Canuto de Sá Penteado

Claudia Regina de Farias Rodrigues

Diomedes de Oliveira Neto

CEPPC

PERNAMBUCO
CONSELHO ESTADUAL
DE PRESERVAÇÃO DO
PATRIMÔNIO CULTURAL



FUNDARPE

FUNDAÇÃO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DE
PERNAMBUCO

Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUKO**
ESTADO DE MUDANÇA

Joana D'Arc Ribeiro de Souza Arruda Andrade
Joana D'Arc Ribeiro de Souza Arruda Andrade

Marcelo Casseb Continentino
Marcelo Casseb Continentino

Margarida de Oliveira Cantarelli
Margarida de Oliveira Cantarelli

Mônica Siqueira da Silva
Mônica Siqueira da Silva

Martin Leandro Emmanuel Palacios Teixeira de Freitas
Martin Leandro Emmanuel Palacios Teixeira de Freitas

Reinaldo José Carneiro Leão
Reinaldo José Carneiro Leão

Roberto José Marques Pereira
Roberto José Marques Pereira

Célia Maria Médicis Maranhão de Queiroz Campos
Célia Maria Médicis Maranhão de Queiroz Campos

Harlan de Albuquerque Gadêlha Filho
Harlan de Albuquerque Gadêlha Filho

Márcio Barreto Pedrosa Filho
Márcio Barreto Pedrosa Filho